

FOTOGRAFIAS E TESTEMUNHOS

1. Registos fotográficos de algumas atividades do projeto até Novembro 2019.....	1
2. Testemunhos Jovens	3
3. Testemunhos Elementos da PSP	7
4. Testemunho Voluntária	14

REGISTOS FOTOGRÁFICOS DE ALGUMAS ATIVIDADES DO PROJETO ATÉ NOVEMBRO 2019

Actividades Diversas



Julho – Ida ao Bounce



Julho – Torneio de Futebol



Agosto – Visita à Cidade do Futebol/ Inauguração do Canal 11



Setembro – Visita à Fragata D. Fernando e Glória – Marinha Portuguesa



Setembro – Ida ao Comic Con



Setembro – Visita ao Museu do Ar – Força Aérea Portuguesa



Outubro – Visita ao Planetário



TESTEMUNHOS JOVENS



Projeto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à Comunidade

Opinião de: Pedro Pereira

Quando a Ana me disse que a associação Gira no Bairro ia ser na Esquadra de Caxias achei estranho porque iria-mos ter de conviver com os polícias e a minha opinião dos agentes não era a melhor.

Quando entramos a primeira vez na esquadra gostei muito porque havia comida e muita animação e pode-mos conhecer o espaço do projeto. O que me chamou mais à atenção foi a mesa de ping pong.

O verão foi muito produtivo fizemos muitas atividades interessantes e divertidas como bounce, piscina oceânica e a cidade do futebol.

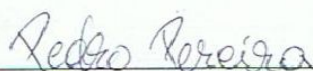
Quanto às atividades do Gira são normais, participo porque faz parte do programa do projeto no entanto gostava de outras atividades diferentes.

A minha opinião sobre os polícias mudou porque ao conviver com eles vi que não correspondia à ideia que tinha, são pessoas normais e simpáticos.

Quanto ao Gira acho importante estar e manter-se aberto porque posso ocupar o meu tempo livre de maneira produtiva e onde posso estar com os meus amigos do bairro.

Nota: Transcrito e Junto se anexa o original.

Caxias, 30 de Outubro de 2019



Pedro Pereira





Projeto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à Comunidade

Opinião de: David Varela

Eu David Varela quando a Ana me disse que a associação ia ser na Esquadra de Polícia e que se iria chamar Gira no Bairro achei engraçado.

No primeiro dia em que entrei na esquadra da Polícia para assinar a-presença achei piada e gostei.

A minha ideia sobre a Polícia sempre foi fixe e a minha opinião manteve-se sobre os agentes da Polícia e gosto do convívio com os agentes.

No verão gostei de todas as atividades da associação e de algumas organizadas pelos polícias entre elas gostei de ir jogar futebol à cidade do futebol, piscina oceânica, bounce, museu do ar, visita à caravela portuguesa, Kart, canoagem, boxe e ver a demonstração dos polícias com os cães e planetário.

Gosto das atividades que faço no gira, pintar, construção de puzles, tenho apoio ao estudo ando de trotinete e bicicleta e outras artes.

É muito importante para mim não fechar a associação porque gosto de lá estar com amigos e fazer atividades evitando que ande pela rua ou em casa sem nada para fazer.

Nota: Transcrito e Junto se anexa o original.

Caxias, 30 de Outubro de 2019

David

David Varela



Projeto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à Comunidade

Opinião de: Nilton Silva

Ao início não achei boa ideia, porque o projeto era dentro de uma esquadra, eu antes tinha uma ideia pouco positiva perante os policiais, mas ao passar do tempo eu mudei a minha ideia sobre os policiais.

Eu gostei muito do verão, porque nós fazíamos muitas coisas como por exemplo:

Piscina oceânica, Karbike, Comic Con, Canoagem, Bounce, Escalada, Boxe, Planetário, Guerra de balões de água entre outras.

Quanto às atividades no gira no bairro gosto porque consigo ocupar o meu tempo livre.

É importante porque é um lugar onde podemos estar em vez de estar na rua. É um lugar onde podemos estar com os meus amigos e ao mesmo tempo conhecer coisas novas e estar entretido.

Nota: Transcrito e Junto se anexa o original.

Caxias, 30 de Outubro de 2019

NILTON SILVA

Nilton Silva



Projeto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à Comunidade

Opinião de: Rodrigo

Eu quis vir para aqui porque eu quando ficava em casa nunca fazia nada e recomendaram vir porque aqui se faz coisas divertidas e faz jogos e fazemos bué jogos.

Acho que o projeto gira não deve fechar porque faço coisas fixas e estou com os meus amigos em vez de andar na rua.

Derivado ao pouco tempo que frequento a esquadra ainda não tenho opinião sobre os polícias.

Nota: Transcrito e Junto se anexa o original.

Caxias, 30 de Outubro de 2019


Rodrigo

TESTEMUNHOS ELEMENTOS PSP



Projeto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à Comunidade

Opinião

Quando soube em antemão que viria uma associação civil laborar no interior da nossa esquadra e o conceito da mesma, pus em causa várias coisas. Quem conhece a 84ª Esquadra – Caxias, sabe o sossego e tranquilidade que paira neste espaço, devido aos poucos seres que a frequentam e ao seu fluxo diminuto. Como tal, com a informação que iria uma associação civil tomar de assalto o nosso humilde espaço, temi pelo meu rico descanso, sossego e privacidade, visto que também cá resido.

Eis que chega o dia! Aconteceu, cá estavam eles, no nosso parque de um lado para outro, uns chegavam outros saíam, voltavam de novo, saíam....voltavam...sa.... Isso! Onde era o nosso ginásio, era nesse momento uma sala de estudo e lazer, de onde era audível alaridos e gargalhadas, que, admitindo, me provocou alguma confusão. Confusão essa que rapidamente desapareceu, pois aqueles berros e risos e a presença deles por cá e a convivência jovens/polícia começou a fazer sentido... no fundo eles tinham vindo dar uma nova cor a esta casa.

Uma nova cor, não só no sentido figurado, mas literalmente uma nova cor! Quem visitar o nosso espaço pode ver exposto nas paredes da nossa esquadra vários trabalhos coloridos realizados pelos jovens e, até me gabando, alguns feitos por mim! Sim, porque, apesar de haver uma ligação polícia/aluno da associação, existe principalmente uma ligação de amizade com os jovens e vice versa, onde eu, em muitas das atividades participo de livre e espontânea vontade, relembrando um pouco os meus tempos de escola, nas aulas de Educação Visual, com os dedos cheios de cola e a cara chapinhada de tinta!

No meu ver, a associação tem vindo a evoluir bastante e com um funcionamento bastante organizado! Seria um erro depreciar um projeto como este e não o abraçar, para que consigam criar ainda mais impacto na sociedade e ser reconhecido!

Com isto, no meu ver, de uma forma geral, nunca em momento algum foi um erro o projeto Gira no Bairro se aliar à Polícia de Segurança Pública e se alojar na 84ª Esquadra – Caxias.

Caxias, 28 de Outubro 2019

Fernando Silva

Agente M/155870





Projeto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à Comunidade

Opinião

Projeto Gira no Bairro - Esquadra Aberta à Comunidade

O projecto desenvolvido em parceria entre associação e PSP no contexto do bairro social envolvente, cujos moradores são de momento público alvo das atividades desenvolvidas, parece ser um projecto ambicioso e bastante profícuo para a comunidade e entidades envolvidas.

A PSP como polícia com elevado sentido de urbanidade terá que potenciar relacionamento interpessoal entre cidadãos e elementos policiais, em especial os mais carenciados por forma a que esses se sintam acompanhados e reconhecidos como cidadãos em plenitude dos seus direitos pela sociedade civil e da qual a PSP é parte integrante.

Pois só assim teremos cidadãos a exercer e sentirem a cidadania e com reconhecimento do papel fulcral e essencial das forças de segurança na sociedade contemporânea.

No que concerne ao desenvolvido e ao que se tem assistido com o desenrolar dos projetos, desde o início aos dias de hoje, parece-me bastante consensual entre os pares envolvidos, na existência de um reconhecimento mútuo dos bons resultados atingidos, nomeadamente quebra de barreiras institucionais com a sociedade civil.

Das ocasiões das quais me foi possível constatar em “loco”, o relacionamento entre os indivíduos moradores no bairro com os elementos policiais, enquanto esses usufruíam e partilhavam das atividades desenvolvidas nas instalações do departamento policial, resulta na elevação do grau de confiança mútua e reconhecimento, leva-me a crer que a continuidade trará à instituição policial com certeza bons resultados e revela-se essencial para quebrar velhas barreiras existentes.

Miraflora, 25 de Outubro 2019

Emanuel Gomes

Chefe 410/146787



Projeto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à Comunidade

Opinião

No Início do projeto interroguei-me se seria boa ideia colocar numa sala de uma Esquadra uma Associação, por muito boa que seja a sua missão. Além de Esquadra, temos a Camarata, que, independentemente de quem se encontra naquele local, a descansar ou a dormir entre turnos, iria sofrer com algum ruído, sem pensar noutra tipo de situações inesperadas por parte do comportamento dos jovens.

Ao longo dos primeiros dias notei a falta de à vontade de alguns jovens ao se deslocarem para o interior das instalações policiais, pois, o pensamento que circula no bairro sobre as forças de segurança não são as melhores. E outros, pelo facto de poderem entrar com tanta liberdade extravasavam um bocado, com expressões, música alta, gritos.

Ao fim de algumas semanas notei que alguns jovens atenuaram os seus comportamentos rudes e já convivem facilmente com o Sr. Agente, que percebem que os policias são pessoas como eles, que já foram jovens regulas e que também gostam de se divertir. Óbvio que ainda existe muita coisa a trabalhar no comportamento dos jovens mas já se nota melhorias, principalmente nos mais novos. E penso que é esse o caminho ideal, os mais jovens.

Pensando na missão da associação, pensando nos jovens, pensando na educação e realidade atual da sociedade em que vivemos, faz sentido esta integração através da Esquadra da Polícia, vai quebrar barreiras.

Estes jovens não tem culpa da forma como vivem, não tem culpa das carências que existem na família, no bairro, nos ensinamentos que lhes foram transmitidos, na falta de cultura invés de ensinamentos de maldade.

Esta associação tem a missão nobre de conseguir orientar jovens, proporcionar diversão, alegria, vivencias com novas aprendizagens e abrir horizontes, tanto a nível pessoal como profissional, bem como ao mesmo tempo afasta-los de comportamentos desviantes. Basta estes jovens





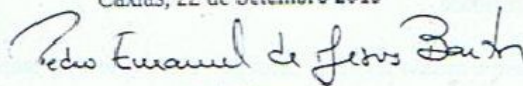
começarem-se a questionar e perceberem que a sociedade onde vivem é mais que o que veem ou ouvem no Bairro, que a segurança é um dos pilares da sociedade e que os Polícias existem para ajudar o cidadão e que a Escola é a base para se ter um futuro promissor, basta ser orientado para o curso que se gosta, será o começo.

Pessoalmente acho que se a educação para a cidadania for bem transmitida e igualmente recebida, dará frutos no futuro, nas diversas formas:

- O combate às diversas formas de violência;
- Combate da discriminação;
- A promoção de valores da sociedade;
- Acompanhar os processos de educação dos jovens e orientação para futuro profissional;
- Transmitir valores éticos;
- Incluir a cooperação dos familiares nos jogos e trabalhos tanto para a escola como para a comunidade em exposições ou feiras;
- Cooperar em ações de sensibilização como exemplo "Dia Internacional da Árvore", Limpeza das praias, etc.

Esta Associação, Mundos de Papel no projecto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à Sociedade tem corpo e mãos para concretizar um bom trabalho, espero que haja por parte das instituições o apoio necessário para que a Associação tenha pernas para caminhar num futuro promissor, bem como vejam este exemplo para que muitos outros jovens sejam ajudados

Caxias, 22 de Setembro 2019



Pedro Bastos

Agente 156015





Balanço trimestral

Projeto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à Comunidade

Início do Projeto:

O referido projeto ao ser-me apresentado e proposto, foi de imediato aceite por mim, vi-o como um novo desafio, no entanto, ao mesmo tempo que me motivava também me deixava apreensivo.

A parte mais fácil seria organizar o espaço na Esquadra a fim de receber a Associação Mundos de Papel, no entanto existia a preocupação, os jovens.

O que é que me preocupava?

--- A reação dos mesmos à Polícia, ao facto de estarem num espaço de Esquadra de Polícia e a lidar diariamente com Agentes Policiais.

Como iriam reagir? com medo? Com arrogância? Falta de respeito? iriam cumprir as regras?

Como iria ser o elo de ligação da Polícia com a Associação Mundos de Papel, Iriam respeitar-me a mim e desrespeitar o resto dos polícias? Era tudo uma incógnita..

No primeiro dia apresentei-me aos mesmos como sendo o elo de ligação da PSP à Associação que frequentavam e que a partir desse momento iria-mos trabalhar em conjunto.

Passei esse dia (cerca de três horas) junto dos mesmos no espaço a eles destinado, sentia-se claramente a tensão no ar, quer da minha parte quer da parte dos jovens.

Tentei quebrar o gelo perguntando-lhes se estavam a gostar do novo espaço.... responderam timidamente e com ar desconfiado... sim, tendo eu retorquido... vêm a Polícia não trata mal ninguém pela cor da pele, religião ou outra qualquer diferença, para nós Polícia desde que o cidadão se porte bem não existe qualquer problema, somos todos iguais... voltaram a responder timidamente.... Sim

Foram criadas regras de acesso ao interior da Esquadra (espaço que lhes estava reservado), uma



vez tratar-se de um local de acesso reservado.

Uma das regras para controlo de acesso à parte das instalações que lhes estava destinada, era os jovens assinarem uma folha de presença, folha essa que estava no interior da Esquadra obrigando-os assim a ali entrar.

Alguns dos jovens rejeitaram essa situação tendo-lhes sido imposta uma condição, enquanto não se sentisse à vontade para entrar na Esquadra não frequentavam a Associação, aos poucos acederam a fazê-lo, no entanto muito timidamente e com alguma desconfiança.

Existia ainda o receio que os mesmos, por serem jovens e numa idade complicada, estando num local nunca antes por eles frequentado que pudessem ter a curiosidade e tentarem entrar em áreas reservadas a polícias, situação esta que também nunca aconteceu.

Três meses volvidos:

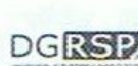
Meses depois, e com a convivência durante os projetos realizados em conjunto os jovens nem parecem os mesmos.

Mostram um à-vontade com todos os elementos policiais, quer os do efetivo desta Esquadra quer com outros que por aqui passam ou residem.

Dessa convivência entre jovens e elementos policiais não ouvi nem vi nem me foi relatado qualquer falta de respeito de parte a parte.

Os jovens entram na esquadra com um à-vontade que não o esperava num tão curto espaço de tempo, existindo mesmo episódios que se podem relatar.

Como é sabido nesta comunidade de jovens é normal concentrarem-se em grupo até tardio e já mais do que uma vez, os jovens durante a noite deslocam-se à Esquadra, sem que não esteja presente nenhum dos membros do projeto, e solicitam educadamente se podem usufruir da máquina de snaks aqui existente.





Por vezes e derivado ao serviço trajo à civil e a certa altura sou abordado por um dos jovens frequentadores do projeto, o Miguel, que me perguntou se eu não me fardava porque gostava de ver os policias fardados.

Durante um jogo realizado pela associação um dos jovens, o Rodrigo, escreveu-me um manuscrito onde dizia o seguinte:

“Boa tarde Agente Marco, primeiramente cria dizer que és o meu amigo secreto gosto muito de ti e obrigado por me ajudares a entrar queria que ajudasses a Ana a não desistir do projeto porque apesar de não parecer nós gostamos muito”

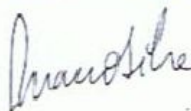
Quando vim de férias, um dos jovens, o David, assim que me viu dirigiu-se a mim com um largo sorriso e cumprimentou-me dizendo:

“Então meu cota já voltou? Como correram as férias?”

São pequenos gestos, que muitos podem achar insignificantes, mas para mim, não só enquanto elo de ligação, mas sobretudo por ser Agente Policial é muito importante, mostra uma evolução muito grande num curto espaço de tempo.

Estou claramente convencido que estamos a preparar jovens para um futuro melhor, muito melhor.

Caxias, 03 de Setembro 2019



Marco Silva

Agente Principal 149210

TESTEMUNHO VOLUNTÁRIA



Projeto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à Comunidade

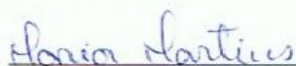
Opinião de: Maria Antónia Martins

Eu, Maria Martins, sendo voluntária aqui no Gira no Bairro – Uma Esquadra Aberta à Comunidade, acho o projeto muito ambicioso, dinâmico e muito organizado pela coordenadora Ana e pelo Agente Marco. Pelo que eu presenciei á uma ligação muito boa entre os agentes da PSP e os jovens.

Este projecto, uma esquadra aberta à comunidade só tem a beneficiar o bairro!

Assim não há polícias maus, nem jovens mal comportados porque há uma interação entre ambas as partes! Além de ser um projecto único em Portugal.

Caxias, 20 de Outubro 2019



Maria Antónia Martins